



DICURSO DE POSSE
DO PRESIDENTE DO SICEPOT-MG
ALBERTO SALUM

15 DE JUNHO DE 2009

Boa Noite.

Senhoras e Senhores,

Manifesto, inicialmente, o agradecimento sincero pelo comparecimento solidário e amigo de tantas pessoas nesta noite especial para o setor da construção pesada em Minas Gerais. Em nome de todos os meus colegas de diretoria - que hoje tomam posse no Sindicato - registro que nos sentimos sobremaneira honrados com a presença de todos.

Os que nos acompanham - neste ato - tornam-se testemunhas do nosso compromisso e do sentimento de responsabilidade que assumimos ao sermos legitimados na direção do SICEPOT-MG para o triênio 2009-2012.

Estamos conscientes da continuidade que daremos a uma trajetória de 41 anos, durante os quais, um selecionado

quadro de líderes empresariais vem assumindo a defesa dos interesses das empresas da construção pesada em nosso Estado.

A nossa vontade e a nossa dedicação serão plenas e dimensionam-se na proporção dos desafios que estamos dispostos a enfrentar. “As dificuldades fizeram-se para serem vencidas”, já nos ensinou o primeiro grande empreendedor do Brasil, o Barão de Mauá.

Este encontro festivo para comemorar a posse da nova diretoria de nossa entidade reveste-se de especial importância. Ele marca para as empresas associadas e para a sociedade a liturgia da renovação de mandato. Estamos vivenciando um ato da democracia representativa empresarial.

Permitam-me, todavia, confidenciar-lhes que, para mim, foi ainda mais significativa a data de nossa eleição. Nesse dia,

compareceram à sede do Sindicato 219 representantes de empresas associadas – 84 % do nosso colégio eleitoral - para depositar na urna o voto de confiança em meu nome e nos dos meus companheiros de diretoria.

Todos sabemos que, em entidades de classes sindicais, o consenso, na maioria das vezes, traduz convergência, coesão, união e integração de forças. Reconhecemos o quanto isso é reconfortante. Não desconhecemos, entretanto, em que proporção esses números aumentam a minha responsabilidade, a nossa necessidade de acertar.

Aproveito a oportunidade para fazer um especial agradecimento ao incentivo que me foi dado por Luiz Augusto de Barros, o Bidú, amigo e companheiro de tantas jornadas, presidente de nosso Sindicato, no triênio 2003-2006; bem como a Emir Cadar, presidente de 1994 a 1999, pelo importante apoio à nossa candidatura.

Uma citação toda especial reservo ao presidente que nos deixa, depois de um mandato marcante, durante o qual o SICEPOT-MG se destacou ainda mais na constelação das entidades de classes do País, conquistando reconhecimento empresarial, respeitabilidade política e econômica crescentes, além de admiração pela sua pauta de atuação no campo da responsabilidade social.

Marcus Salum, em nome dos meus companheiros de diretoria e já falando também pelas empresas associadas, eu o cumprimento pela dignidade, liderança, carisma e competência com que exerceu a sua função de presidente do Sindicato da Indústria da Construção Pesada no Estado de Minas Gerais. Espero que essas minhas palavras sintetizem as várias homenagens que lhe foram prestadas durante esses dias.

Marcus, meu irmão no sangue, na profissão e na defesa de nossa categoria empresarial, conto com sua solidariedade.

Nós, da nova diretoria, confiamos no seu apoio permanente. Levarei para a minha gestão as lições aprendidas como vice-presidente rodoviário nas duas últimas gestões. Acrescento, ainda, a certeza de que nossos pais estão contentes com as conquistas de seus filhos.

Senhor Governador em exercício, Deputado Alberto Pinto Coelho, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais,

Senhor Prefeito Márcio Lacerda,

Colegas da Construção Pesada,

Senhoras e Senhores:

Chego à presidência do SICEPOT-MG, trazendo uma bagagem acumulada em 24 anos de trabalho no setor de obras rodoviárias, urbanas, de saneamento e de edificações públicas, desde quando fundei a Vilasa, junto com os meus sócios Marcelo Laboissière e Luiz César Villamarim. A ambos agradeço a compreensão e o inestimável apoio na nova e importante empreitada.

Meus companheiros de diretoria assumem, mesclando experiência e juventude, com o denominador comum da determinação para orientar e para servir, dar continuidade e, ao mesmo tempo, proceder à natural vontade de renovar e transformar o que pode e precisa ser renovado e transformado.

Nossa proposta de trabalho parte da garantia de continuar desenvolvendo projetos em andamento, amplamente reconhecidos pelas empresas associadas.

É relevante citarmos programas que alinharam, definitivamente, o SICEPOT-MG com a vanguarda de instituições que perceberam a importância e a necessidade de dar atenção permanente ao planejamento e à gestão estratégica, a indicadores de avaliação, ao aperfeiçoamento profissional dos recursos humanos, às inovações e às tecnologias, aos cuidados com a

sustentabilidade a partir de adoção de boas práticas corporativas, ecológicas e socioculturais.

Ressalto a importância adquirida, através dos anos, pelo Núcleo Construção e Cidadania do SICEPOT-MG – responsável pelo planejamento, coordenação e execução dos nossos programas de responsabilidade social. O **Núcleo** exerce, hoje, especial protagonismo no cenário mineiro da responsabilidade social. **Reiteramos que continuará exercendo.**

Nossas relações com as entidades representativas dos trabalhadores da construção pesada, que sempre se pautaram pelo respeito, serão alvo de programas que busquem maior interação entre as forças do trabalho e do capital.

Às entidades de classe empresarial asseguro o prosseguimento das políticas de crescente aproximação de

propósitos. Realço as que integram o nosso universo de atuação: a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), conduzida pelo ilustre conterrâneo e amigo, Paulo Simão; o SINDUSCON-MG, o SECONCI-MG, o CREA e tantas outras organizações com afinidades conosco.

Aqui, quero prestar uma especial homenagem ao presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais.

Receba, Doutor Róbson Andrade, os nossos cumprimentos e o compromisso de que o SICEPOT-MG seguirá alinhado com as diretrizes da nossa entidade máxima, sempre na linha de frente na defesa do empresariado mineiro e na maneira cidadã e republicana com que pauta seus relacionamentos com os poderes públicos.

No momento em que me torno o décimo segundo presidente do SICEPOT-MG, quero ressaltar também que,

em nossa gestão, prosseguiremos a parceria profícua com os governos do Estado de Minas Gerais e da Prefeitura de Belo Horizonte.

Minas, certamente, é, hoje, um dos estados da Federação, onde o poder público mais vem procurando a colaboração da iniciativa privada para o desenvolvimento de projetos que busquem maior bem-estar da coletividade.

É oportuno registrar que, em nosso Estado, temos respeito às cláusulas contratuais, tais como pagamentos em dia, na ordem cronológica e com atualização monetária, princípios fundamentais para a saúde financeira de empresas do setor.

No entanto, por lei, temos, hoje, o intervalo de um ano para reajustamento dos preços. Por vezes, esse período não reflete a realidade dos aumentos frequentes dos insumos. Este fato é causado pelo aquecimento do próprio setor.

Necessitamos, portanto, da aplicação natural do realinhamento de preços, quando necessário.

Também se tornou urgente a discussão franca sobre a remuneração das atividades da construção pesada. Temos empresas que estão, frequentemente, próximas da utilização de sua capacidade máxima instalada e, ao mesmo tempo, apresentando baixa rentabilidade e riscos empresariais.

Estamos preparados para, durante nosso mandato, superar obstáculos advindos da crise econômica mundial. Alguns efeitos perversos nos afetaram como, por exemplo, a instantânea diminuição dos investimentos privados na expansão industrial e dos investimentos públicos em obras.

Afirmamos que o caminho do desenvolvimento do País passa, obrigatoriamente, pelo incremento das obras de infraestrutura. Essas, além de dar suporte a todos os outros

setores, são importantes na geração de empregos, o que aquece, ainda mais, a economia.

Lembro que, em Minas Gerais, onde estavam em andamento inúmeros projetos rodoviários, de saneamento básico e de edificações, as principais obras se mantiveram.

A Administração do governo Aécio Neves continuou firmemente investindo em programas rodoviários, como o ProAcesso e o ProMG, na construção de aeroportos, pontes, edificações públicas, eletrificação, telecomunicações e saneamento.

Em âmbito nacional, seguimos confiantes nos investimentos do PAC, particularmente, em estradas, sistemas de transporte público, saúde e habitação. Necessitamos, no entanto, maior agilidade na execução do Programa.

Esperamos que os próximos governantes – a serem eleitos em 2010 - mantenham essa política de investimentos.

Senhoras e senhores:

Encerro este meu primeiro pronunciamento, como presidente de uma entidade que prometo honrar, com mais palavras de cumprimentos e agradecimentos.

Aos sete agraciados, hoje, com a Medalha do Mérito SICEPOT-MG rendo a minha pessoal homenagem na pessoa do Doutor Fuad Jorge Noman Filho, Secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, exemplo de homem público e amigo dileto.

Aos funcionários de nossa Casa – todos os colaboradores internos do SICEPOT-MG - a quem chamo de Amigos, a mensagem de toda a diretoria: Continuem com a

competência e o carinho até aqui demonstrados. Juntos iremos longe. Contamos com vocês.

Ao Beto, ao Caio e à Adriane, meus irmãos, obrigado pela força de nossa união.

À Luísa e ao Guilherme, amados filhos e para Raquel, esposa querida: Com vocês e por vocês, tudo vale a pena.

Amigos do SICEPOT-MG,

Muito obrigado.